

Informativo

NA VINHA DO SENHOR

Irmãs de Santo André
Ano XXIII • Outubro/ Novembro de 2008



alagoinhas

Espiritualidade, formação para catequistas e visita a zona rural do Tombador

rio preto

As atividades que movimentaram a comunidade, o colégio e o Espaço Primavera.

santa fé - são paulo

Equipe do Centro Pastoral Santa Fé na comunidade Lírio dos Vales, em Franco da Rocha - SP.

Informativo

NA VINHA DO SENHOR

Irmãs de Santo André
Ano XXIII • Outubro/ Novembro de 2008

Com um pouco de atraso nossa Vinha chega para nos informar e estreitar nossos laços.

O final do ano se anuncia e as atividades vão nos pressionando e exigindo que o tempo já escasso seja bem empregado.

Em meio a tantas coisas para agradecer a Deus, temos nestes dias a grande alegria de acolher Madre Dinorah que vem para estar conosco e desta vez em duas etapas: a primeira muito breve, porém nos permite que a vejamos; e a segunda, um pouco mais tarde, para um tempo maior em cada comunidade.

Nossos pensamentos e nossa oração se voltam também à Casa Mãe onde nossa irmã Maria se prepara para a conclusão do doutorado sobre o Padre Vieira. A defesa será no dia 20 de novembro, no Centre Sèvres em Paris.

Que a alegria de pertencer a Deus, servindo-o em cada uma de nossas comunidades, nos disponha a acolher com um coração largo e generoso o que ele deseja de nós, na esperança de avançar mais nos caminhos que o Evangelho nos abre.

Ele caminha a nossa frente.

Ir. Mari



SÃO PAULO 02

Muitas atividades marcam esse período na nossa Casa Provincial, na Pompéia.

Equipe do Centro Pastoral Santa Fé na comunidade Lírio dos Vales, em Franco da Rocha - SP.

As comemorações do mês das crianças no nosso Centro de Convivência no Pari.

RONDINHA 08

Os Exercícios Espirituais na nossa Casa de Retiros

SÃO JOÃO DA BOA VISTA 09

Notícias da comunidade

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO 11

As atividades que movimentaram a comunidade, o colégio e o Espaço Primavera.

JABOTICABAL 13

Acolhida das afiliadas

ALAGOINHAS 14

Espiritualidade, formação para catequistas e visita a Zona Rural do Tombador



notícias da casa provincial

Por Ir. Maria Cacilda

Dia 4 de outubro, no Centro Pastoral de Juventude Anchietaum, Alice e Érica participaram da Tarde de Oração que se encerrou com uma oração de Taizé. Irmão Cristóvão estava de passagem por São Paulo, pois tinha estado em nossa Casa em Rio Preto e em Rondinha para um Encontro ecumênico juntamente com Irmão Michel.

Nos dias 10, 11 e 12 de outubro acolhemos em nossa Casa Mamburé os responsáveis pela Pastoral da Juventude no

Cone Sul: Um padre de Brasília, um jovem do Rio de Janeiro, uma jovem do Uruguai, um padre do Paraguai e um jovem da Argentina.

No dia 12 de outubro, Maria Imaculada e Maria Cacilda passaram boa parte do dia visitando o Pároco e um casal amigo (e também o povo) de Paraisópolis, a segunda maior favela do Brasil que se localiza atrás do Palácio Bandeirantes, residência do governador do Estado. Mesmo tendo já evoluído, já com características de um bairro, guarda no entanto os traços da favela. As ruas são estreitas, sem muita organização para os numerosos carros, ônibus, e os mais de 80 mil moradores! (em as todas as estreitas ruas, as pessoas e os carros sobem e descem ... não existe ainda mão única ...) Aí dificilmente haverá um acidente, pois tudo e todos devem andar devagar ... A Prefeitura inaugurou aí um Centro de Ensino Unificado – CEU - e já se vê o início das obras de uma Faculda-

de Técnica – FATEC e todos é claro, estão contentes com isso, sobretudo nesta época eleitoral ...

A Paróquia dedicada a São José, tem como Pároco um jovem sacerdote, bem animado e integrado neste meio. Participamos da missa das 8h30, onde um grupo de crianças e adultos fizeram a primeira comunhão eucarística. Quando terminou esta missa, logo começou outra, a das crianças, igualmente lotada, pois muitos pais e mães levaram seus filhos; ainda mais que era o “dia das crianças”. Durante todo o tempo em que ficamos aí, vimos uma Igreja bem viva! A antiga igreja já cedeu lugar a uma construção maior que está sendo erguida com a ajuda do povo. Eles nos convidaram a voltar e nós, é claro, aceitamos o convite!

Neste mesmo dia 12, Érica juntou-se a um Grupo de Jovens da Cidade Tiradentes, zona Leste de São Paulo, para a animação do “dia da Criança” na favela Souza Ramos daquele bairro. Este Grupo de Jovens é assessorado pelo Pe. Miguel, sacerdote xaveriano; eles se reúnem mensalmente para aprofundar a vocação cristã. Neste dia 12, queriam brincar com as crianças da favela (com a permissão do “dono” da favela). Eram mais de 400 crianças na “praça”, que se divertiram com as brincadeiras, teatro, histórias, pirulitos, e muito mais!

E no dia 16 acolhemos Madre Dinorah! Teremos por um tempo a alegria de seu convívio! Assim, Ir. Mari também fica um tempo maior conosco, em São Paulo.



Lírio dos Vales

Por Ir. Neuza

Da truculência à delicadeza, panorama de dois acontecimentos (20/09 e 11/10), na comunidade de Lírio dos Vales, Franco da Rocha, SP, dos quais nossa equipe do Centro Pastoral Santa Fé fez parte.

Esta comunidade ocupa uma área do Estado há mais de trinta anos. A mesma é designada à Polícia Militar – Corpo de Bombeiros – para a construção de um centro de treinamento de seus membros.

A fim de remover as famílias da área, “os bombeiros” como são designados, começaram a destruir as casas, principalmente as mais recentes, não de novos moradores, mas as construções mais re-

centes, ampliação, por exemplo. Diante destes fatos o MST encampou a luta junto à comunidade com o intuito de somar forças para fazer valer direitos adquiridos: o de negociar com o Estado uma solução para o problema.

Os Movimentos Sociais da região Perus-Anhanguera também se solidarizaram com o movimento e no dia 20/09 haveria a primeira manifestação no local, mas impedida pelo mesmo “corpo de bombeiros” com cães, jatos d’água e voz de prisão a alguns integrantes acabou não se efetivando.

Representantes dos movimentos entraram com queixa de agressão contra a

incorporação junto à Ouvidoria da Polícia e, parece, surgiu efeito.

No dia 11/10, nova manifestação, desta vez oficializada junto aos órgãos oficiais e embasada no direito constitucional de que os grupos organizados podem manifestar-se publicamente. Estávamos preparados para um novo confronto desagradável. Chegamos pouco mais das 9h sem nenhuma interdição. Reunimos-nos para o café da manhã em uma das casas mais antiga da comunidade. Em seguida, uma celebração, ou melhor, a continuação da que não foi possível concluir na data anterior, leitura bíblica, partilha dos moradores, dos sacerdotes presentes, de irmã Alberta e do pão. Na seqüência, o almoço em outra casa.

Momento da caminhada até ao estabelecimento do Corpo de Bombeiros. Hábeis no ofício, os integrantes do MST organizaram rapidamente as pessoas, incentivando-as a não impedir o trânsito, não revidar qualquer provocação, muito menos provocar gratuitamente qualquer policial.

O itinerário de mais ou menos dois km não demorou a ser percorrido. Na frente ia irmã Alberta empunhando um raminho de flores. Não fomos recebidos como da última vez. Ao contrário, havia uma comissão de frente nos aguardando. Nada tímido, em todo caso: viaturas, caminhão pipa, cães, muitos homens enfileirados...

A cena não desmotivou os mani-

festantes que puderam expor suas reivindicações: não serem pressionados pela presença constante de viaturas rondando suas casas nem intimidar pessoas com a exibição de armas. E o principal, que as partes dialoguem e busquem uma solução pacífica para o caso.

Entre as reivindicações, cantos, poesias e irmã Alberta: “O Reino de Deus é para todos. Todos temos o direito de viver com dignidade...”

Na volta ao ponto de partida, fomos escoltados por viaturas oficiais da polícia.

O mais impressionante é a esperança daquelas pessoas. Não querem ser molestadas não querem ser expulsas. Esperam... esperam... terem apenas um lugar para exercer o direito de viver.



mês das crianças

Por Ir. Maria Cacilda

Neste mês de outubro tivemos vários momentos fortes com as crianças do Espaço de Convivência no Pari.

Com a proximidade do Dia das Crianças, as monitoras da Escolinha se dobraram para fazer com que tivessem atividades diferentes, divertidas, além de educativas. E tudo culminou com o passeio no SESC Itaquera dia 16, lugar excepcionalmente atraente para elas: o grande espaço, as múltiplas opções de lazer, o delicioso lanche, a viagem de ônibus, o bom tempo, tudo contribuiu para a alegria geral!

As crianças da Catequese já tiveram um passeio no Centro histórico de São Paulo, no mês de setembro e agora estamos nos organizando para levá-las ao Play Center. A turminha do Reforço escolar irá ao Parque do Ibirapuera.



No domingo 19/10, na missa das 16h, tivemos uma pequena apresentação das crianças do Pré que estudam a flauta e instrumentos de percussão. Os que estudam violino já se apresentaram no mês de setembro.

O projeto das gestantes continua bem animado! As senhoras que confeccionam os enxovaizinhos – um mais lindo que o outro - estão sempre muito empenhadas e eficazes. Pois os bebês continuam a chegar!

exercícios espirituais

Por Ir. Margarida

Em setembro, na Casa de Retiros Santo André de Rondinha, aconteceu, entre outros, os Exercícios Espirituais de 8 dias, o encontro de adolescentes e o encontro de jovens, com os irmãos de Taizé. Vieram para esse último encontro, Ir Michel e Ir Christóvão, jovens de Campo Largo, Bateias e Curitiba. O grupo não era grande, mas muito receptivo, refletiu e rezou vários temas sobre Jesus Cristo.



No final de semana de 03 a 05 de outubro, aconteceu os EE para leigos. Eram 11 jovens e um adulto. O retiro foi encerrado ao meio dia, com tempo de saírem para votar, pois esse domingo é dia de eleição nos municípios.

Dia 7 de outubro inciou-se os EE de 8 dias, de outubro, com o Pe Emmanuel da Silva Araújo, sj

notícias de são joão

Por Ir. Eunice



Dia 10 de outubro M. Antonia retornou do Hospital da UNIMED para onde foi no dia 15 de setembro. Como sempre, problema cardíaco e o médico foi segurando-a por lá. Está bem, dentro do seu quadro.

Em setembro, no primeiro sábado, fomos a Pinhal para a reunião dos Religiosos, no Colégio das Apóstolas do Coração de Jesus. Dom Paulo Celso Demartine, cisterciense, orientou esta manhã de reflexão. Encerrada com a Eucaristia, seguida de almoço, foi muito apreciada. Na semana anterior, também no sábado, tínhamos ido a Pinhal para visitar uma exposição vocacional.

Todos os anos nosso pároco prepara a festa de Nossa Senhora Aparecida, que coincide com a data da fundação da Paróquia (23 anos), com uma bela novena e celebração Eucarística, presidida cada noite por um sacerdote de outra paróquia que aceita o convite de vir celebrar conosco este acontecimento. Antes, porém, a imagem faz uma pe-

reginação pelas dezesseis comunidades da paróquia, começando pela comunidade religiosa, portanto, nossa casa. Assim, após a missa das 19h30, do dia 14 de setembro, trouxemos a imagem para nossa capela e no dia seguinte a levamos para a comunidade de S. Francisco, na Vila Trafani, na casa de uma catequista, onde a comunidade se reúne também às vezes para uma Celebração Eucarística.

Hermínia se empenhou muito na peregrinação da Pastoral da Criança a Aparecida. Daqui saíram dois ônibus, às 21 horas, do dia 29. Chegando de madrugada, participaram da Eucaristia às 9 horas. Pela TV pudemos ver a grande quantidade de peregrinos que enchiam literalmente a grande Basílica neste dia, uma vez que, além das peregrinações normais, estavam presentes representantes de todos os núcleos desta pastoral de todo o Estado de S. Paulo, grupo que atende cerca de 170.666 crianças, segundo os últimos dados. Vários Bispos e muitos padres, que acompanhavam esses líderes da Pastoral, concelebraram nesta Eucaristia.

Dra. Zilda Arns, que há 25 anos iniciava essa obra, fez uma saudação a todo o exército de abnegados que faz esse trabalho de promoção da saúde de crianças carentes, hoje alcançando uma cifra de 1.815.572 crianças em todo o Brasil. Em nossa Diocese são

quase quatro mil crianças atendidas, sendo uma boa parte sob a responsabilidade de nossa Ir. Hermínia.

No dia 11, véspera do Dia da Criança, a Prefeitura organizou uma festa para as crianças em uma praça central da cidade. O dia todo houve apresentações de danças, show, teatro, por alunos das Escolas de toda a cidade. Pipoca e algodão doce corria à vontade para a criançada. Três entidades beneficentes ligadas à criança (crianças sem família, crianças com câncer e a Pastoral da Criança) puderam montar suas barracas vendendo comidas e bebidas a fim de arrecadar fundos para as mesmas. E muita gente almoçou na praça, onde foram colocadas mesinhas e cadeiras embaixo das frondosas árvores.

No dia 05 de outubro, nós cinco que ainda tem condições de fazê-lo, exercemos nossa cidadania votando na eleição para Prefeito e vereadores da cidade. Com as atuais urnas eletrônicas, duas horas depois de encerrada a votação já sabíamos que nosso atual prefeito, Nelson Mancini Nicolau, continuaria a administrar a cidade por mais quatro anos. Seu bom trabalho mereceu os votos dos sanjoanenses.

Nossos agapantos estão gritando: A primavera chegou! A primavera chegou! E nós, Me. Dinorah vai chegar! Me. Dinorah vai chegar!.

a nossa missão em rio preto

Por Ir. Ana Maria

Temos novos vizinhos na Rua Rubião Júnior, na antiga Maternidade, agora com novo nome: Hospitalar Nossa Senhora das Graças que abriga 155 enfermos residentes. Com estão os Freis de Jaci, Frei Galvão e Frei Patrício e os funcionários que lá trabalham.

Nossas irmãs têm feito visitas durante a semana e chegam sempre entusiasmadas. Um ou outro funcionário do colégio também tomou esta iniciativa e até alguns de nossos alunos se organizaram e alegraram os doentes ao som do violão.

Esta proximidade com os freis que nos proporciona conhecer mais de perto o trabalho deles tem sido muito bom para nós. A partir desses contatos, Frei Francisco nos perguntou se poderíamos assumir alguns encontros de formação para os funcionários deste hospital. Aceitamos

e ajeitamos os detalhes. Nos dias 8, 9 e 10 de outubro acolhemos aproximadamente 90 funcionários, dos três turnos, divididos nos três dias. O encontro foi realizado das 13h às 17h com intervalo para um saboroso lanche no refeitório da Casa de Retiros.

A formação se deu na Sala de Palestras da Casa de Retiros. Desenvolvemos dois temas: Introdução à Bíblia, com Ana Maria e colocação sobre a pessoa de Jesus, com Mari. Os grupos tiveram a oportunidade de manusear, ler e meditar a Bíblia, recordar frases bíblicas que fazem parte de suas vidas. Nossa alegria foi muito grande ao saber depois que um dos participantes pegara a Bíblia pela primeira vez e que o fez com muita seriedade e emoção. O momento de oração pessoal que tiveram, depois de uma introdução,

foi muito bom. Ao final de cada encontro, cada um era enviado para o seu trabalho e para sua missão ao ser ungidos com óleo. Eles também tiveram um momento com o coordenador das obras dos Freis que apresentou as diversas obras espalhadas por diversas cidades. Mesmo depois de tantos agradecimentos, os freis e a coordenadora foram tão gentis ao manifestarem ainda sua gratidão às Irmãs com uma belíssima orquídea branca e um cartão.



Tivemos ainda mais uma das etapas do retiro para leigos, ou seja, a segunda etapa, o EEL 2. Ele foi realizado dos dias 17 a 19 de outubro com oito participantes, dentre os quais uma jovem de São Paulo. Todos vieram cheios de desejo de rezar e aproveitaram nossa belíssima natureza, as capelas e o clima ameno. Tivemos a alegria de ter eucaristia em casa com o Pe. Ernesto e sacramento da reconciliação para os que desejaram. A cada retiro, a cada partilha da experiência vivida, somos confirmadas nesta missão e acolhemos os Exercícios Espirituais de Santo Inácio como um dom para a Igreja.

Neste mesmo final de semana, no domingo, dia 19, o anfiteatro do **Colégio** estava repleto de jovens da diocese,

que celebravam o Dia Nacional da Juventude (DNJ) com o tema JUVENTUDE E MEIO DE COMUNICAÇÃO. Eles tiveram uma concentração em uma praça nas proximidades do colégio e vieram pelas ruas até aqui. O encontro foi marcado por algumas oficinas, palestras, canto etc. e terminou com eucaristia presidida por Dom Paulo Mendes Peixoto.

No Colégio, começamos o período de matrículas para os alunos que já estudam conosco e daqui a algumas semanas será para os de fora. Uma equipe de nossos funcionários receberá uma orientação voltada para a boa acolhida dos que chegam.

Praticamente temos uns vinte dias antes das provas finais e os trabalhos pedagógicos se intensificam. Começa também a preparação para o Dia de Ação de Graças que reúne toda a escola no Poliesportivo, nos dois períodos. Este ano as 3as. séries do Ensino Médio ajudarão na organização dos pequenos grupos. É um evento muito bonito e expressivo. Do mesmo modo as celebrações dos 9^{os} anos e das 3^{as} séries do Ensino Médio estão sendo preparadas com dedicação.

No **Espaço Primavera** as crianças tiveram uma rica semana da criança: gincana e lanche especial todos os dias. Era só folia e animação. A Solange começou um trabalho artesanal com os dois períodos e foi um sucesso! Agora pretende dar continuidade; fez uma sondagem e teve a surpresa de ver que a maioria quer participar. Agora será a difícil tarefa de viabilizar o trabalho: grau de dificuldade, assim como o número excessivo de participantes. Eles estão muito empolgados!



afiliação

Por Ir. Aparecida

Nos dias 18 e 19 de outubro, Kazue, Nilza, Maria Rosa e Maria Madalena nos deram a alegria de se reunirem em nossa casa. Constituem um pequeno grupo externo de nossa Congregação.



Vieram em busca de um encontro mais profundo com o Senhor pela oração, na escuta silenciosa da Palavra, pela partilha fraterna, outro momento forte de escuta.

Participaram da celebração Eucarística na capela do colégio, (a igreja São Benedito está em reforma) e perceberam a ligação íntima de sua oração pessoal com a oração eucarística.

Para elas os dois dias vividos na comunidade de Santo André, como em outras ocasiões, foram uma renovação interior para a vivência do Evangelho no dia a dia.

Para nós, a alegria de acolhê-las, servi-las e com elas escutar o Senhor.



partilha da caminhada

Por Ir. Hetty

Espiritualidade, formação para catequistas e visita a zona rural do Tombador

Zuleika, Jucimeire, Daniela, Mariana, Magnólia, Jocelaine, D. Joselita, Helena e eu. Às 8h30 chegamos ao colégio municipal de Araçás onde foi oferecido o café da manhã, em seguida tivemos a caminhada pela paz.

Às 10h15 iniciou a celebração eucarística com Dom Paulo no estádio de um outro colégio. À tarde tivemos um tempo para o almoço ou lanche, show e oficinas de formação. Os temas das oficinas eram: Espiritualidade do catequista, Carta aos Coríntios, Relacionamento humano, dinâmicas, defesa da vida e outros. Às 15 horas voltamos para Alagoinhas. O dia foi marcado por

O mês de setembro, aqui em Alagoinhas, foi marcado com dois eventos para a juventude.

No dia 21 de setembro aconteceu o encontro dos catequistas da diocese com aproximadamente 200 catequistas. Saímos de Alagoinhas às 8h numa van, com as catequistas; Lorena, Lidiane,

esse encontro eclesial do qual nos sentimos fazendo parte integrante.

Nos dias 27 e 28 de setembro, tivemos o encontro de espiritualidade inaciana para jovens em Taizé. Pe Klebe (jesuíta de Feira de Santana) e o noviço Alexandre colaboraram conosco. Tivemos 42 jovens de vários municípios vizinhos. Salvador, Conceição do Almeida, Cipó, Ribeira do Amparo, Mata de São João, Catú e Alagoinhas.

O tema foi; "O homem foi criado para...", baseado no gênesis, anti-gênesis e reconciliação. Os jovens saíram muito contentes com a experiência que fizeram. Para muitos, foi a primeira vez que estiveram em Taizé. As orações de Taizé também marcaram esse encontro. Aqui vai o testemunho da Liede:

"Particpei do encontro na comunidade de Taizé que foi muito marcante para mim. O que me deixou mais feliz foi ter a certeza de que todos os jovens que participaram estavam lá pelo mes-

mo objetivo que é a Palavra de Deus. É um lugar onde temos três momentos de oração por dia, a oração da manhã, do meio dia e a oração da Luz, no sábado à noite. As atividades que prepararam para nos ajudar a rezar, foram muito boas e os organizadores - as irmãs de Santo André e alguns jesuítas.- são muito legais."

No dia 6 de outubro, toda comunidade (Zezé, Helena e eu) foi visitar a zona rural do Tombador (perto do Riacho da Guia). Fomos conhecer o sítio do Senhor Manuel e dona Maria José, pais da Liede. A família nos acolheu muito bem, nos mostraram as plantações e a casa de farinha. Presentearam-nos com muitos cocos verdes e algumas pinhas enormes. Foi um passeio agradável e o clima ajudou. Na volta viemos por outro caminho conhecendo também a zona rural de Lamarão, Catuzinho e Buri.

